

CONDENAÇÃO DE CARCAÇAS EM FRIGORÍFICO NO INTERIOR DO ESTADO DE RONDÔNIA

CONDEMNATION OF CARCASSES AT A SLAUGHTERHOUSE IN THE INTERIOR OF THE STATE OF RONDÔNIA

CONDENA DE CANALES EN UN MATADERO DEL INTERIOR DEL ESTADO DE RONDÔNIA

Lucas Cristovão Brasil¹

Vinicius de Paula Freire²

Vinicius Berto³

RESUMO: Os procedimentos de inspeção são essenciais para identificar os principais problemas relacionados à quantidade de condenações de carcaças no abate de bovinos. A integração entre produtores rurais e indústrias frigoríficas é fundamental para aprimorar a qualidade da carne e aumentar o rendimento de carcaça, resultando em melhor desempenho econômico para toda a cadeia produtiva. O presente trabalho tem como objetivo identificar os principais motivos que levam ao descarte de carcaças em frigoríficos de abate bovino. Para isso, será selecionada uma unidade industrial localizada na região da Zona da Mata, no interior do estado de Rondônia, onde serão analisados informações e relatórios de abate disponibilizados pela empresa. As condenações de carcaças em indústrias frigoríficas são relativamente comuns e, em grande parte, decorrem de falhas no manejo operacional. A adoção de programas de capacitação e treinamento dos colaboradores, aliados a boas práticas de manejo e de inspeção, pode contribuir significativamente para a redução das perdas, melhorando a eficiência produtiva e a qualidade final do produto.

3273

Palavras-chave: Saúde pública. Inspeção. Indústria.

ABSTRACT: Inspection procedures are essential to identify the main problems related to the number of condemned carcasses in cattle slaughter. Integration between rural producers and meat processing plants is fundamental to improving meat quality and increasing carcass yield, resulting in better economic performance for the entire production chain. This study aims to identify the main reasons for carcass disposal in cattle slaughterhouses. To this end, an industrial unit located in the Zona da Mata region, in the interior of the state of Rondônia, will be selected, where information and slaughter reports provided by the company will be analyzed. Condemned carcasses in meat processing plants are relatively common and largely result from operational management failures. The adoption of employee training and development programs, combined with good handling and inspection practices, can significantly contribute to reducing losses, improving production efficiency and the final product quality.

Keywords: Public health. Inspection. Industry.

¹ Discente do Centro Universitário Mauricio de Nassau.

² Discente do Centro Universitário Mauricio de Nassau.

³ Orientador. Especialista. MBA em agronegócios pela ESALQ/USP.

RESUMEN: Los procedimientos de inspección son esenciales para identificar los principales problemas relacionados con el número de canales decomisadas en los mataderos de bovinos. La integración entre los productores rurales y las plantas procesadoras de carne es fundamental para mejorar la calidad de la carne y aumentar el rendimiento de las canales, lo que se traduce en un mejor desempeño económico para toda la cadena de producción. Este estudio tiene como objetivo identificar las principales causas del desecho de canales en los mataderos de bovinos. Para ello, se seleccionará una unidad industrial ubicada en la región de Zona da Mata, en el interior del estado de Rondônia, donde se analizará la información y los informes de sacrificio proporcionados por la empresa. Las canales decomisadas en las plantas procesadoras de carne son relativamente comunes y se deben, en gran medida, a fallas en la gestión operativa. La adopción de programas de capacitación y desarrollo para los empleados, junto con buenas prácticas de manejo e inspección, puede contribuir significativamente a reducir las pérdidas, mejorar la eficiencia de la producción y la calidad del producto final.

Palabras clave: Salud pública. Inspección. Industria.

INTRODUÇÃO

A bovinocultura de corte brasileira tem se destacado nos mercados nacional e internacional de carnes (EMBRAPA, 2007). A fim de garantir que o consumo de carne bovina seja feito de forma segura são necessárias as inspeções sanitárias ante mortem e post mortem. Tais inspeções visam determinar se a carcaça poderá ou não ser destinada ao consumo humano. Rezende-Lago et al. (2011) afirmam que, mesmo com a implantação de programas de controle de qualidade nos frigoríficos de bovinos, as condenações de carcaças devido problemas ocorridos no manejo pré-abate ou no abate são as principais causas de perdas econômicas. Na inspeção ante mortem, serve para que o médico veterinário possa observar o animal sob todos os aspectos, especialmente a saúde dos animais. Pois são várias as doenças que põem em risco a saúde pública e o abate destes animais enfermos é proibido. É obrigatória a realização do exame ante mortem dos animais destinados ao abate por servidor competente do SIF (Art. 9º do Decreto nº 9.013 | Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal, de 29 de março de 2017).

3274

A inspeção post-mortem é efetuada nos animais abatidos, onde se observa toda carcaça, partes das carcaças e dos órgãos, examinados nas linhas de inspeção. E define se as carcaças serão liberadas para o consumo, condenadas parcialmente ou condenadas totalmente. A inspeção post mortem consiste no exame da carcaça, das partes da carcaça, das cavidades, dos órgãos, dos tecidos e dos linfonodos, realizado por visualização, palpação, olfação e incisão, quando necessário, e demais procedimentos definidos em normas complementares específicas para cada espécie animal (RIISPOA, 2020).

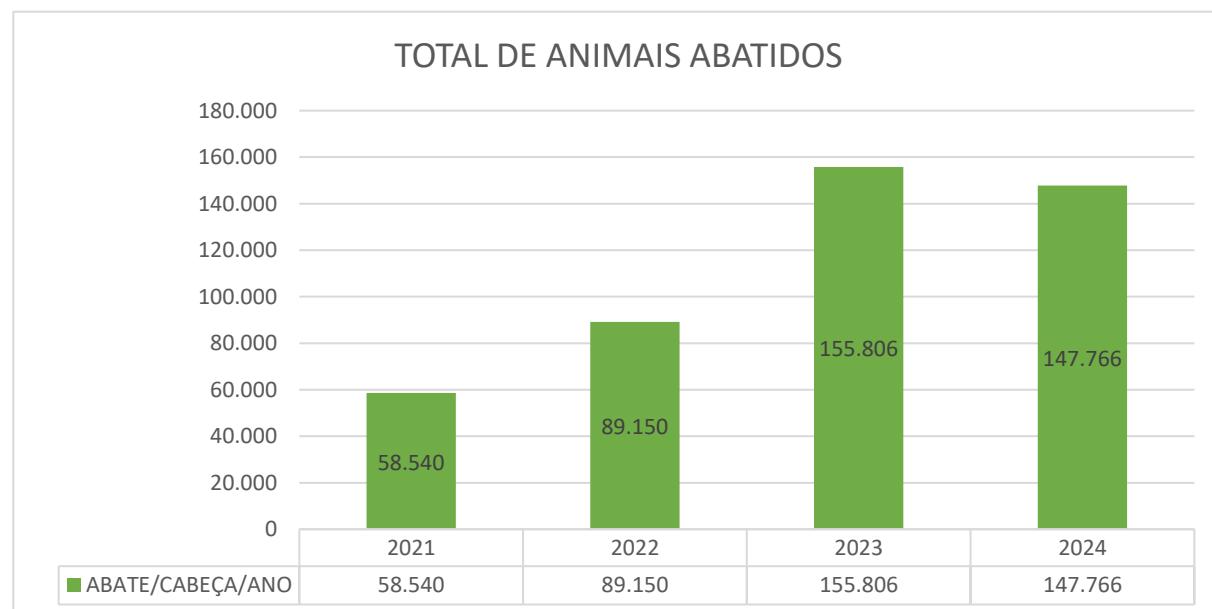
O Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA (BRASIL, 1997) estabelece que as carcaças bovinas sejam condenadas nos casos de: abscessos e lesões supuradas; actinomicose ou actinobacilose; anasarca (edema generalizado); carnes aquosas, flácidas, ou de cor vermelho-acinzentado (em animais novos); brucelose; contaminação; contusão; carbúnculo hemático; carnes caquéticas ou magras; carnes hidroêmicas; carnes fermentadas; carnes repugnantes; carnes sanguinolentas; cisticercoses; distomatose hepática; equinococose; icterícia; tuberculose, tumores malignos e outras.

MÉTODOS

O estudo foi realizado em um frigorífico de bovinos, localizado na região zona da mata, no interior do estado de Rondônia. Os dados foram fornecidos pelo SIF (Serviço de Inspeção Federal) e as causas podem variar entre condenações de lesão traumática (Contusão Generalizada), caquexia, abscesso (Mamíferos), tuberculose (Reagente Notificado SIF) e alteração restrita. Traumas e enfermidades que mais ocorrerão na produção industrial. No gráfico 01, temos a quantidade de animais abatidos durante os anos de 2021, 2022, 2023 e 2024.

Gráfico 01: Total de animais abatidos.

3275

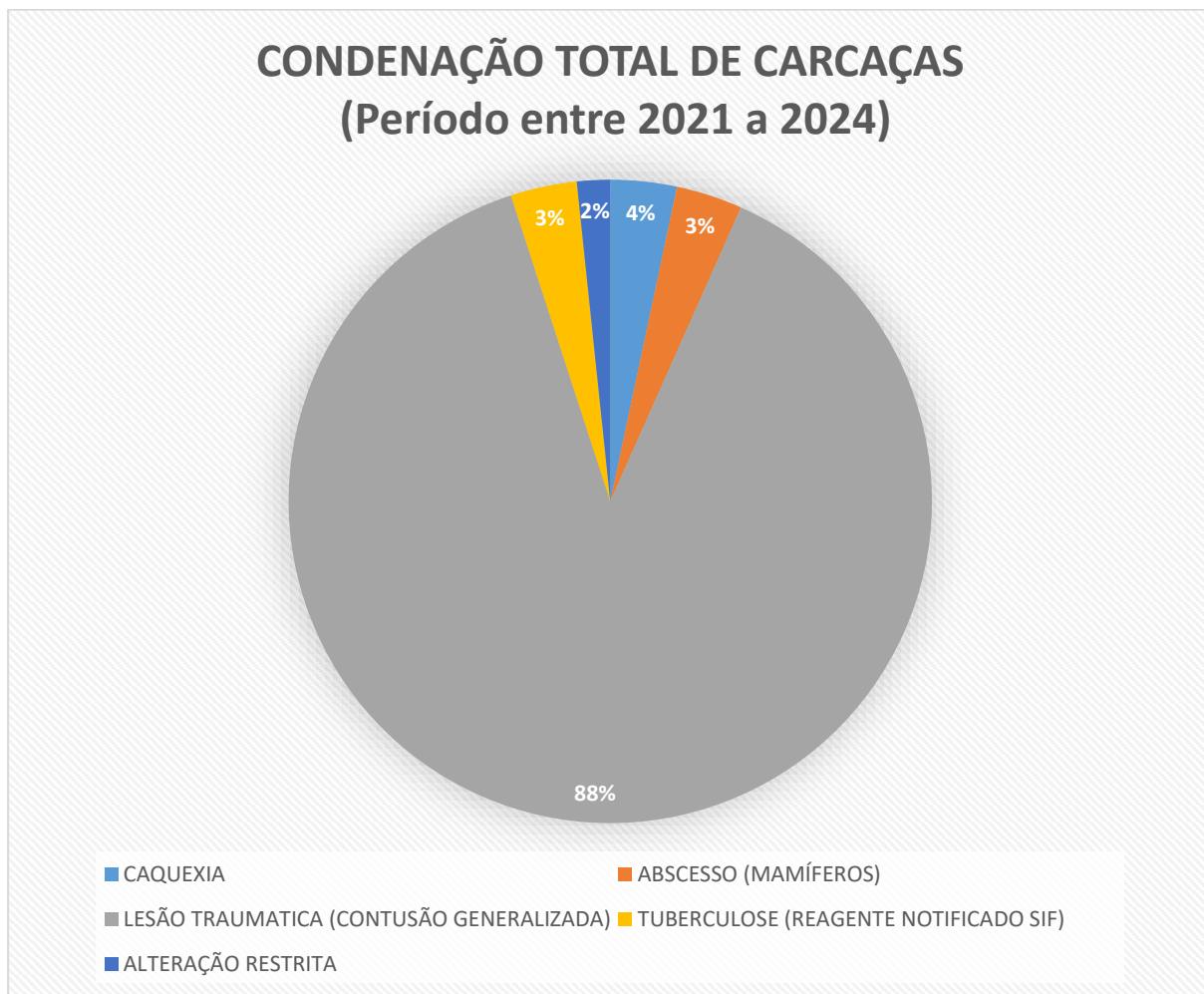


Fonte: Plataforma de Gestão Agropecuária (PGA) que integra o Sistema de Informações Gerenciais do Serviço de Inspeção Federal (SIGSIF).

As carcaças, as partes das carcaças e os órgãos que apresentem lesões ou anormalidades que não tenham implicações para a carcaça e para os demais órgãos podem ser condenados ou liberados nas linhas de inspeção, observado o disposto em normas complementares. (conforme

artigo 128, do Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017 – RIISPOA). Os fatores que estão ligados às essas contusões generalizadas são elevados densidades de carga no caminhão, segundo (Braggion e Silva 2004), condições das estradas, longas distâncias de transporte, condução inadequada dos animais no embarque nas propriedades e desembarque nos currais do frigorífico e falta de treinamento dos colaboradores para o manejo. As doenças também são indicativas de manejo inadequado, controle zootécnico, sanitário e nutricional sendo extremamente importantes para a saúde imunológica do animal. Esses dados gerados pela Plataforma de Gestão Agropecuária – PGA SIGSIF possui o Módulo Mapas Estatísticos (Mapas Nosográficos) que tem o intuito de coletar informações de interesse do Serviço de Inspeção Federal – SIF de forma clara e segura, a fim de subsidiar decisões adotadas pelo Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Segue gráfico 02.

Gráfico 02: Condenação total de carcaças bovinas.



Fonte: Plataforma de Gestão Agropecuária (PGA) que integra o Sistema de Informações Gerenciais do Serviço de Inspeção Federal (SIGSIF).

Observa-se no gráfico 02 que a principal causa de condenação total foi relacionado a lesão traumática, com um total de 53 carcaças condenadas. As demais condenações apresentam um número baixo nesse período de 4 anos, o foco principal foram as lesões. Os animais que apresentarem lesão traumática devem ser condenados. (conforme artigo 148, do Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017 – RIISPOA). Na figura 01, observa-se dano físico nos tecidos musculares cutâneos do animal.

Figura 01: Lesão traumática generalizada.



3277

Fonte: Foto da carcaça no Departamento de inspeção final (DIF), fornecida pela unidade, localizada na região da zona da mata em Rondônia.

RESULTADO E DISCUSSÃO

O estudo mostra que as contusões generalizadas podem estar relacionadas às elevadas densidades de carga, às condições das estradas e longas distâncias do transporte, à falta de treinamento dos colaboradores para o manejo no embarque e desembarque desses animais. Além disso a falta de informação dos pecuaristas em manter um rebanho saudável com boas práticas sanitárias no seu dia a dia. O manejo inadequado no pré-abate pode comprometer o bem-estar animal e a qualidade das carcaças. De acordo com Almeida et al. (2008) a suposição das contusões ocorrerem devido ao transporte, tem como causa a sua ocorrência ter

sido independente do município de origem dos animais. Ou seja, o fator principal são os colaboradores que não estão preparados corretamente para lidar com o manejo desses animais. O transporte rodoviário, em condições desfavoráveis como a diminuição do espaço, jejum, desidratação, cansaço, pode provocar a morte dos animais ou conduzir a contusões, perda de peso e estresse dos animais (Knowles, 1999). As altas temperaturas e as maiores distâncias de transporte também contribuem para que ocorram problemas de transporte (Thornton, 1969). O treinamento é essencial, para que se possa ter um manejo adequado desses animais e não gerar perdas econômicas, a partir de implementação de melhorias para os manejos de criação, pré-abate e abate.

CONCLUSÃO

A análise das condenações de carcaças bovinas em frigorífico evidenciou que as lesões traumáticas representam a principal causa de rejeição total durante a inspeção post mortem. Esse resultado indica a necessidade de aperfeiçoar o manejo dos animais em todas as etapas da cadeia produtiva, especialmente durante o transporte e o abate, momentos em que ocorrem a maioria dos traumatismos.

A implementação de boas práticas de manejo, o treinamento adequado dos colaboradores e o investimento em infraestrutura apropriada podem reduzir significativamente as perdas econômicas decorrentes das condenações, além de contribuir para o bem-estar animal e a qualidade final da carne. Assim, reforça-se a importância da inspeção sanitária rigorosa como ferramenta essencial para garantir produtos seguros e de qualidade ao consumidor. 3278

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. A. M.; PRATA, L. F.; FUKUDA, R. T.; VERARDINO, H. Manejo pré-abate de bovinos: Monitoração de bem estar animal em frigoríficos exportadores - Perdas econômicas por contusões. *Revista Higiene Alimentar*, São Paulo, v. 22, n.164. set.2008.

Art. 128. DECRETO Nº 9.013 DE 29 DE MARÇO DE 2017.

BRAGGION, M.; SILVA, R. A. M. S. Quantificação de Lesões em Carcaças de Bovinos Abatidos em Frigoríficos no Pantanal Sul-Mato-Grossense. 1. ed. Corumbá/MS: Embrapa, 2004.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. Embrapa gado de corte, 2007.

KNOWLES, T.G. A review of the road transport of cattle. *Veterinary Record*, London, v. 144, n. 8, p. 197-201, 1999.

MAPA - Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Inspeção de carnes bovina - Padronização de técnicas instalações e equipamentos. (Manual de carnes). Brasília, 2007.

Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal, RIISPOA, ART.126-2020).

REZENDE-LAGO, N.C.M.; D'AMATO, C.C.; MARCHI, P.G.F. Perdas econômicas por abscessos e hematomas em carcaças de bovinos. Revista Eletrônica da Univar, Barra do Garças, n. 6 p. 154-157, 2011.

Silva et al., Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal (v.10, n.4) p. 730 – 741, out - dez (2016).

THORTON, H. Compêndio de inspeção de carnes. São Paulo: Fremag, 1969. 665 p.